

A ÁGUA: UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO IBÉRICA

José Gomes Ferreira e Luísa Schmidt

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

1. Introdução

A temática da água tem ocupado a agenda política europeia nas últimas décadas e é uma das principais preocupações ambientais dos cidadãos da União Europeia. Os Eurobarómetros sobre ambiente realizados desde o início da década de 80 mostram que os europeus colocam as preocupações associadas à água em primeiro plano ao pensarem sobre ambiente e ao assinalarem os principais danos ambientais. Apresentamos, em perspectiva comparada, as percepções dos portugueses e dos espanhóis sobre as questões da água com base nestes inquéritos, incluindo as percepções sobre a gravidade do problema da água, sua evolução e o grau de informação dos inquiridos sobre o tema.

2. Percepções dos portugueses e dos espanhóis sobre os problemas da água

Desde 1982 que os residentes nos estados-membros da União Europeia têm sido inquiridos no sentido de se pronunciarem sobre várias questões ambientais, destacando-se os problemas associados à água como uma das principais preocupações ambientais. Nas décadas de 1980 e 1990, os problemas da água surgiam integradas num conjunto de preocupações sobre danos ambiental, com os inquiridos a identificarem em primeiro lugar os danos que remetiam para a ideia de catástrofe e que obtinham por isso maior visibilidade: em 1986, os europeus colocavam como primeira preocupação as “fábricas que libertam produtos químicos”, com 59% de respostas, percentagem que subia para 68% em 1992 e 1997. Nestes inquéritos as preocupações referentes aos problemas da água eram abordadas através de duas categorias: “derrames de petróleo no mar e litoral”, que obtinham uma média de 40% de respostas; e a “drenagem e tratamento de “esgotos” com uma média de 16% de respostas. A partir de 2005 foi alterada a formulação das questões, substituindo-se a temática do ‘dano ambiental’ pela das ‘principais preocupações ambientais’ (Valente e Ferreira, 2014).

Quadro 1. Principais preocupações ambientais dos inquiridos (2005, 2008 e 2011)

	2005			2008			2011		
	PT	ES	UE25	PT	ES	UE27	PT	ES	UE27
Poluição da água (mares, rios, lagos e águas subterrâneas)	57	52	47	46	38	42	39	42	41
Desastres antrópicos	48	47	46	49	30	39	30	38	42
Poluição do ar	55	48	45	49	34	40	39	33	36
Alterações climáticas	41	45	45	54	57	57	27	36	34
Impacto dos químicos na saúde	27	21	35	28	20	32	21	30	34
Desastres naturais	27	32	31	34	31	32	32	30	31
Aumento de resíduos	22	18	30	22	7	24	32	21	33
Esgotamento dos recursos naturais	25	25	26	25	25	26	28	31	33
Poluição agrícola	31	27	26	18	21	23	16	28	25
Uso de OGM na agricultura	17	15	24	13	13	20	13	13	19

Perda de biodiversidade	24	31	23	24	22	23	17	19	22
Poluição sonora	12	10	19	9	6	8	8	10	9
Problemas urbanos	18	12	17	11	11	15	14	13	18
Impactos dos meios de transporte	6	4	14	5	3	12	9	12	14
Hábitos de consumo	11	8	13	8	6	11	11	18	19

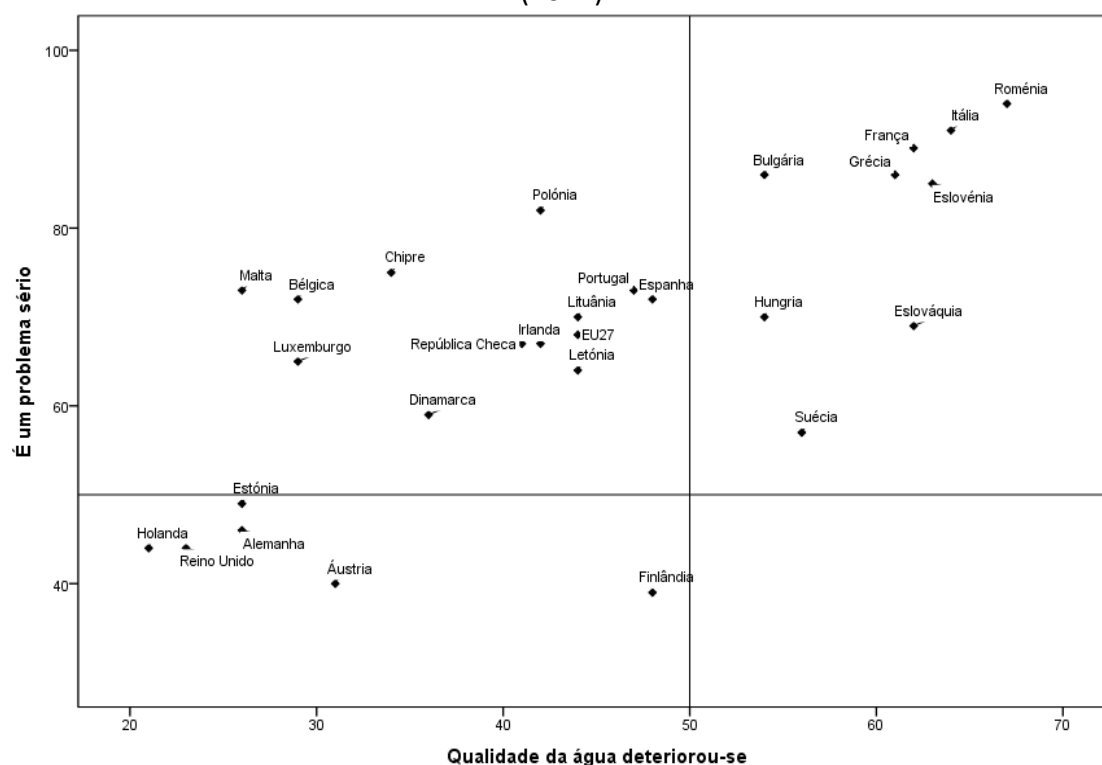
Fonte: EB62.1, 2005; EB68.2, 2008; EB75.2, 2011.

Em termos de resultados, em 2005, ao solicitar-se que referissem o “problema ambiental que mais os preocupava”, portugueses e espanhóis identificaram a “poluição da água (mares, rios, lagos e águas subterrâneas)” como a principal preocupação para 57% dos portugueses e 52% dos espanhóis, sendo a média europeia de 47% de respostas.

Os dados de 2008 mostram que as preocupações com as alterações climáticas surgiam em primeiro plano, tanto em Portugal, como em Espanha, como em toda a UE. Tratou-se do ano que reflectiu os efeitos mediáticos de 2007 em que se juntaram três factos cruciais para colocar as AC na agenda pública: o livro e o documentário de Al Gore (‘Uma verdade inconveniente’), o relatório do economista Nicholas Stern e os resultados do IPCC (Schmidt, 2008; Schmidt e Delicado, 2014). De facto, em 2008, os portugueses identificaram em primeiro lugar as “alterações climáticas” (54%), seguindo-se os “desastres antrópicos” (49%), “poluição do ar” (49%) e a “poluição da água (mares, rios, lagos e águas subterrâneas)” (46%). Já os espanhóis identificaram como principais preocupações ambientais as “alterações climáticas” (57%) e as preocupações com a “poluição da água (mares, rios, lagos e águas subterrâneas)” (38%), só para se citarem as principais.

Contudo, três anos mais tarde, no Eurobarómetro de 2011, a água volta a ser a preocupação dominante dos portugueses e dos espanhóis, respectivamente com 39% e 42% de respostas dos inquiridos. À escala europeia, os “desastres antrópicos” (42%), como efeito dos países de Leste, ombreiam com as preocupações com a “poluição da água (mares, rios, lagos e águas subterrâneas)” (41%). Em síntese, nos Eurobarómetros sobre ambiente as questões relativas à temática da água, tanto na perspectiva do dano ambiental como das principais preocupações ambientais dos cidadãos, surgem regular e consistentemente no topo da hierarquia dos problemas ambientais identificados pelos cidadãos (Valente e Ferreira, 2014).

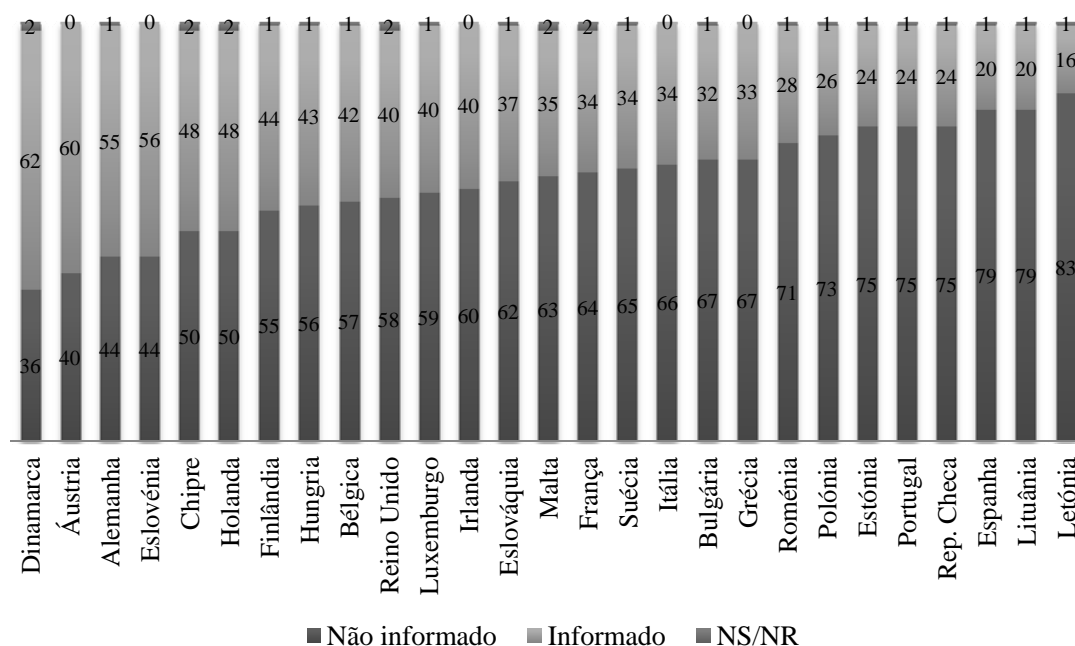
Gráfico 1. A qualidade da água é um problema sério e deteriorou-se nos últimos 10 anos (2012)



Fonte: EB Flash 344, 2012

No sentido de auscultar a opinião pública especificamente sobre a temática da água, em 2009 e 2012 foram aplicados dois inquéritos, respectivamente, o EB Flash 261 e o EB Flash 344. Os dados mostram existirem diferenças entre a opinião pública europeia, mais acentuadas no que respeita às principais ameaças ao meio hídrico, no contributo pessoal para a sua resolução e nas estratégias a seguir. Questionados sobre a gravidade do problema e de como este evoluiu, 73% de portugueses e 72% de espanhóis consideraram a qualidade da água “um problema muito sério” (média europeia de 68%) e, para 47% dos inquiridos portugueses e 48% dos espanhóis, que a água se deteriorou na última década (contra 44% dos europeus) (Ferreira e Valente, 2014). Tal não deixa de ser curioso se considerarmos a efectiva melhoria do estado ecológico do recurso ao longo deste período, reflectindo a falta de informação sobre o tema.

Gráfico 2. Grau de informação sobre os problemas das águas subterrâneas, lagos, rios e águas costeiras



Fonte: EB Flash 344, 2012

Efectivamente, os Eurobarómetros Flash mencionados incluem uma questão relativa ao grau de informação dos inquiridos sobre os problemas da água, revelando ser elevada a falta de informação sobre a temática. Em termos de resultados, no EB Flash 261 (2009), o grau de informação sobre os problemas da água no país obteve 65% das respostas dos portugueses e 53% dos espanhóis, para uma média europeia de 56%. Em 2012 (EB 344) os resultados agravaram-se a este nível, com 62% dos europeus a afirmarem não se sentirem informados sobre os problemas das águas subterrâneas, lagos, rios e águas costeiras no seu país, percentagem com valores mais elevados nos dois países Ibéricos, com 75% de resposta dos portugueses e 79% dos espanhóis.

3. Conclusões

As preocupações com a água são um dos problemas ambientais que mais preocupa os europeus. Globalmente, os cidadãos da Europa do Sul e Leste apreciam de forma mais negativa o problema, enquanto os cidadãos dos países nórdicos revelam um olhar mais optimista em relação à qualidade da água, à forma como tem evoluído e à informação sobre o tema. Especificamente, nos dois países ibéricos (e em geral na Europa do Sul), os cidadãos mostram-se persistentemente muito preocupados com os problemas da água, o que demonstra a importância que o tema assume nestes países. Um problema que as pessoas sentem como agravado na última década, mesmo que não seja segundo os dados objectivos dos relatórios oficiais. Para tudo isto contribuem as enormes carências de informação assinaladas em praticamente todos países europeus e mais acentuadas em Portugal e em Espanha, constituindo este um desafio central à promoção da governança da água. Investir na formação, na informação e sobretudo na comunicação das questões ambientais e destacadamente as da água, revela-se crucial num futuro próximo.

Referências bibliográficas

- EU (2012). *Attitudes of Europeans towards water – related issues*. Report. Flash Eurobarometer 344.
- EU (2009). Flash Eurobarometer on water Analytical report. Report. Flash Eurobarometer 261.
- CE. 2005. *The attitudes of European citizens towards environment*. Special Eurobarometer 217. Wave 62.1. TNS Opinion & Social.
- CE. 2008. *Attitudes of European citizens towards the environment*. Special Eurobarometer 295. Wave 68.2. TNS Opinion & Social.
- CE. 2011. *Attitudes of European citizens towards the environment*. Report. Special Eurobarometer 365. wave EB75.2. TNS opinion & social.
- Ferreira, José Gomes e Valente, Susana (2014). “A água e os resíduos: duas questões-chave”. In Schmidt, L. e Delicado, A. (Org). *Ambiente, Alterações Climáticas, Alimentação e Energia. Portugal no Contexto Europeu*. Imprensa de Ciências Sociais. Lisboa.
- Schmidt, Luísa (2008). “Ambiente e Políticas Ambientais: escalas e desajustes”. In Villaverde, Manuel et al. (Eds.). *Itinerários: A Investigação nos 25 Anos do ICS*. Lisboa. Imprensa de Ciências Sociais.
- Schmidt, Luísa e Delicado, Ana (2014). “Alterações climáticas na opinião pública”. In Schmidt, L. e Delicado, A. (Org). *Ambiente, Alterações Climáticas, Alimentação e Energia. Portugal no Contexto Europeu*. Imprensa de Ciências Sociais. Lisboa.
- Valente, Susana e Ferreira, José Gomes (2014). “Ambiente: das preocupações às práticas”. In Schmidt, L. e Delicado, A. (Org). *Ambiente, Alterações Climáticas, Alimentação e Energia. Portugal no Contexto Europeu*. Imprensa de Ciências Sociais. Lisboa.